

DESERTIFICAÇÃO NO ENSINO DA GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS PARA O ENSINO MÉDIO

Thalia Liberal de Siqueira ¹

Viviane da Silva da Cruz ²

Ítalo D'Artagnan de Almeida ³

INTRODUÇÃO

Diante do cenário em que vivemos, existem problemas ambientais que, podem serem notados, iniciando-se pela abordagem nas aulas de Geografia, a desertificação é um deles.

Para Rodrigues(1987), “a desertificação deve ser entendida como um fenômeno integrador de processos econômicos, sociais e naturais e ou induzidos que destroem o equilíbrio do solo, da vegetação, do ar, da água, bem como a qualidade de vida humana, nas áreas sujeitas a uma aridez edáfica e ou climática através de cultivos ou extração de recursos existentes no ambiente”.

Tendo em vista, o aumento da desertificação, especialmente em regiões com características semiáridas, vimos a necessidade de explorar o assunto, o qual é tanto quanto necessário ser um tema de conhecimento de todos.

Então, como forma de debater essa questão, decidiu-se por analisar a aplicabilidade do tema desertificação, através de pesquisa de campo e bibliográfica..

O intuito foi, saber como a temática vinha sendo trabalhada nas aulas da disciplina de Geografia, em turmas de Ensino Médio, o que nos levou a entender que, o público e o espaço escolhido, traria um resultado positivo, já que o público-alvo escolhido, seria capaz de entender e aplicar meios de conservação do meio, como forma de consciência coletiva..

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Esta pesquisa ocorreu, no ano de 2021, por meio da coleta e análise de uma coleção de 03(três) livros didáticos da revista “Contato Geografia(2018), dos autores Rogério Martinez e Wanessa Garcia, utilizados na rede de ensino, durante o período

¹ Graduada do Curso de **GEOGRAFIA** da Universidade Federal - PE, thialiberal@gmail.com;

² Graduada pelo Curso de **GEOGRAFIA** da Universidade Federal - PE, viviane.silva1537@gmail.com;

³ Mestrando do Curso de **XXXXXX** da Universidade Estadual - UE, coautor2@email.com;



vigente, os exemplares foram coletados na Escola Estadual Arnaldo Alves Cavalcanti, localizada na Rua Genésia Mascena Vêras, Centro, Tabira-PE.

REFERENCIAL TEÓRICO

A desertificação como sendo um dos problemas ambientais existentes, decorrente de fatores humanos(exploração desordenada do meio, manejo inadequado do solo, questões sociais e econômicas, provenientes das maneiras de subsistência das comunidades...) e ambientais (altas temperaturas, tipo de relevo predominantes de regiões semiáridas, características químicas como (salinização, alcalinização).Assim, Matallo Júnior(2001), afirma que, “a desertificação pode ser entendida como a degradação das terras nas zonas áridas, semiáridas, subúmidas secas, resultantes de vários fatores, incluindo as atividades humanas e as variações climáticas”.

Levando em consideração a importância de abordar o tema nas aulas, parte-se da premissa que “O professor deve atuar como sujeito atuante no processo de ensino aprendizagem, buscando métodos que auxiliem a transformação da realidade, contribuindo para a formação de cidadãos críticos capazes de interagir em sociedade. SANTOS(2016).

Evidenciando que, o livro didático aliado a uma boa prática pedagógica, tornam-se ferramentas primordiais, nessa construção. Segundo, Santos (2016) “O livro didático é um recurso que serve para atender as necessidades do aluno, o qual contribui para uma base teórica na sala de aula, para a formação reflexiva do estudante, auxiliando o docente na sua prática pedagógica, que esteja adequado ao projeto educativo”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar a coleção de livros didáticos, foi possível perceber que, o tema escolhido para a pesquisa, não é obrigatório no currículo do Estado de Pernambuco, o que nos levou a entender que ele vinha sendo pouco abordados nas aulas, onde foi vista a necessidade de uma reavaliação das práticas pedagógicas, tanto quanto, buscar meios de incentivo para estudo do tema, pois ele é recorrente da realidade dos estudantes dessa comunidade, então seria ótimo para o público-alvo, conhecer de maneira mais aprofundada, para que, tenham domínio da situação ambiental em que vivem, evitando-



se também, equívocos em relação ao termo “desertificação” ao ser confundido apenas com “regiões desérticas”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração, a abordagem escassa do tema e a falta de aulas mais interativas sobre ele, conclui-se que, é necessário trazer metodologias que envolvam o tema, que apresentem-o, de forma que os estudantes compreendam a diferença entre os termos “desertificação” e “deserto”, evitando essa contrariedade, ou pouco conhecimento à respeito dele. Uma das formas propostas, seria justamente essa apresentação teórica, seguida de aulas práticas de observação e análise de áreas afetadas pelo fenômeno.

Palavras-chave: Livro didático; Desertificação, Problemática ambiental.

REFERÊNCIAS

RODRIGUES, V. (1987). Desertificação: As relações entre suas causas e as atividades humanas. Interciência. v. 12, n. 2, Caracas.

MATALLO JÚNIOR, H. **Indicadores de Desertificação: histórico e perspectivas**. Brasília: UNESCO, 2001.

SANTOS, Fábio Ferreira. O professor e livro didático: Implicações metodológicas na prática de ensino em Geografia. **Encontro Internacional de Formação de Professores e Fórum Permanente de Inovação Educacional**, v. 9, n.1, 2016.

